

# Um Outro Olhar

Oficinas terapêuticas NASF na  
Biblioteca Orobó Mikail

Bárbara Capelo Miranda - Terapeuta Ocupacional

Fernanda Cristina Bento – Psicóloga

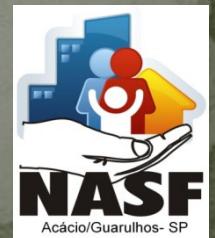
Lúcia Hatsumi Sasaki – Bibliotecária

Guarulhos - SP

21 de novembro de 2012



Prefeitura Municipal  
de Guarulhos



# A Biblioteca Orobó Mikail



- Inaugurada em 17 de dezembro de 2008
- Acervo atual de 6.902 exemplares

- Situada no bairro Parque Mikail, entre as regiões de Taboão e Invernada



# Referencial Teórico



- Milanesi (2003): os 3 verbos – informar, discutir e criar
- Petit (2008): a hospitalidade do bibliotecário
- Caldin (2010): biblioterapia (catarse e identificação)

# NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

- Portaria 154 Ministério da Saúde 2008;
- Objetivo de apoiar, ampliar, aperfeiçoar a atenção e a gestão da saúde na Saúde da Família/Atenção Básica, aumentando a resolutividade;
- A discussão dos casos, articulação da rede e acompanhamento direto à população são algumas de suas atribuições;
- NASF Acácio iniciou 2009/2010;
- Apóia 13 equipes de saúde da família (SF) em 3 Unidades Básicas de Saúde: Acácio, Belvedere e Primavera, no total de aproximadamente 58.000 habitantes;
- Composição: 2 Terapeutas Ocupacionais, 1 Psicóloga, 1 Nutricionista, 1 Assistente Social, 1 Educadora Física, 1 Fonoaudióloga.

# Oficinas

- Campo fértil
- O termo oficina nos remete a ideia de produção de subjetividades; de inventar, gerar, experimentar; de criar novas formas de relacionamento, aumentando a capacidade de fazer trocas e de exercício de cidadania.
- Gera a possibilidade de participação na construção de atividades, favorecendo as trocas e resolução de problemas comuns, através da reorganização dos modelos de vida.

# Elaboração da Oficina Terapêutica

- Durante o período de trabalho do NASF Acácio na UBS Belvedere e Primavera, tivemos enorme número de usuárias da saúde com queixa de sofrimento emocional (luto, separação) e/ou psíquico (depressão, síndrome do pânico), com dificuldade de inserção em espaços comunitários e coletivos e com as redes sociais fragilizadas.
- Em discussão com a equipe SF, direcionamos estas mulheres para participar das oficinas terapêuticas “Outro Olhar” em parceria com a Biblioteca Orobó Mikail.

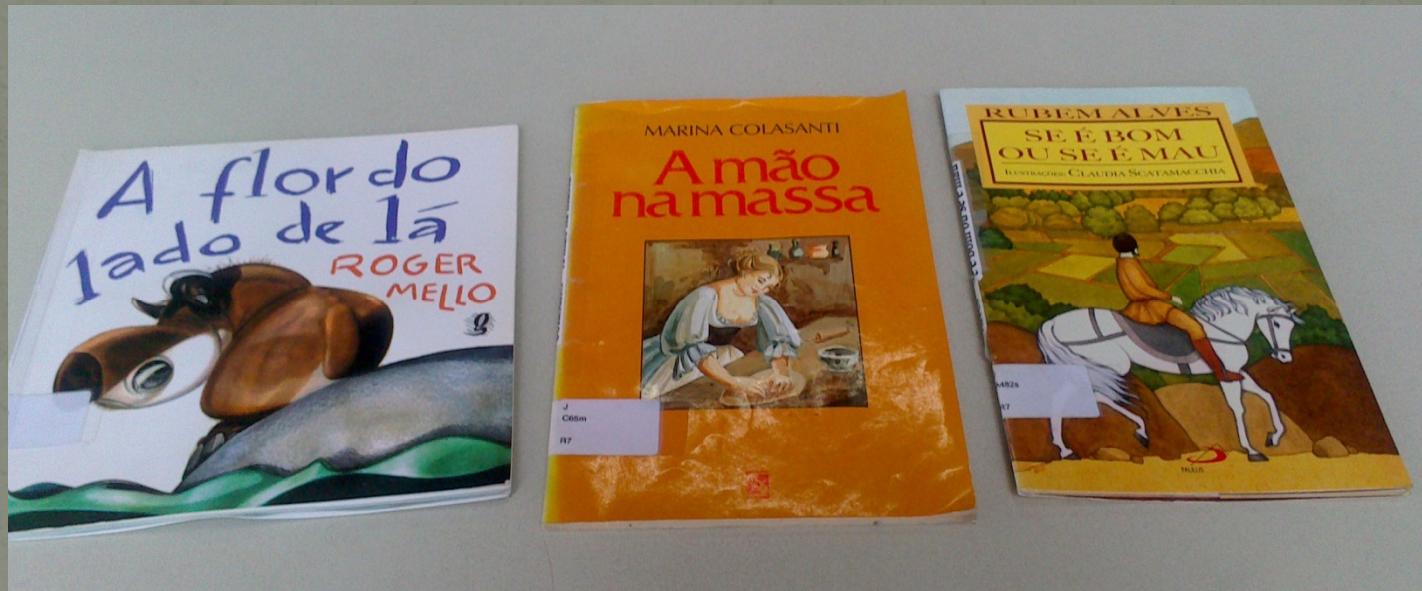
# As Oficinas Terapêuticas

- Objetivo:
  - ✓ Acolher as usuárias e oferecer espaço de escuta;
  - ✓ Estimular a interação das participantes, a formação de grupo e o sentimento de pertencimento;
  - ✓ Estimular o empoderamento;
  - ✓ Entrar em contato com materiais e experimentar novos fazeres;
  - ✓ Fornecer novas formas de expressão e reflexão;
  - ✓ Fortalecer as redes sociais, e
  - ✓ Fazer o acompanhamento em saúde mental.

# As Oficinas Terapêuticas

- Local: Biblioteca Orobó Mikail
- Frequência: Semanal (exceto feriados e dias de reunião interna)
- Tempo dos encontros : Cerca de uma hora e meia
- Duração do projeto: De março de 2011 a junho de 2012
- Atividades:
  - ✓ Oficina de leitura;
  - ✓ Oficina de origami;
  - ✓ Oficina de encadernação artesanal e colagem.

# Oficina de Leitura



Março a junho de 2011: de caráter fechado, baseadas na escuta da história de vida das participantes e leitura de livros com temas que as auxiliassem a pensar sobre seus problemas e ajudá-las a encontrar possíveis respostas.

# Oficina de Origami



Novembro de 2011 a fevereiro de 2012: Grupo aberto, iniciando com dobraduras e a partir de então elas contam sobre si, desejos e fazem planos.

# Oficina de Encadernação

## Artesanal e Colagem



Março a junho de 2012: Grupo aberto trabalhando com encadernação artesanal e colagem, escrevendo no caderno uma nova história de vida

# Considerações Finais

**No decorrer das oficinas, percebemos que:**

- A maioria das participantes apresentou melhora na autoestima;
- As técnicas e trabalhos realizados foram compartilhados com seus familiares e conhecidos;
- Muitas retomaram atividades de trabalho e lazer
- Durante as oficinas, as participantes apresentavam o sentimento grupal e o auxílio mútuo;
- Houve uma melhoria no acompanhamento de saúde das participantes com maior frequência, diminuindo das queixas;
- A biblioteca tornou-se uma referência na vida das participantes,
- As usuárias apresentaram mais recursos para lidar com suas questões.

## Concluímos que:

- Conseguimos atingir os objetivos propostos e oferecer uma nova forma de cuidado para as participantes e a possibilidade de voltarem a atenção para si.
- Puderam reestruturar o cotidiano e projetos de vida e fazer novos vínculos dentro de um espaço cultural e comunitário.
- O trabalho foi acompanhado e reconhecido pelas equipes de saúde.

# Referencia Bibliográfica

- COSTA, Clarice Moura; FIGUEIREDO, Ana Cristina. Oficinas terapêuticas em saúde mental. Sujeito, produção e cidadania. 2008.
- LIEDMANN, Marian. Exercício de arte para grupos. 5 ed. São Paulo, 1994.
- YALOM, Irvin D.; LESZCZ, Molyn. Psicoterapia de grupo. Teoria e prática. Porto Alegre.

# Agradecemos a oportunidade!!

Lucia Sasaki – (11) 2408-4543  
biblioteca.mikail@gmail.com

Barbara Capelo Miranda  
nasfacacio@gmail.com

Fernanda Cristina Bento  
nasfacacio@gmail.com